



**FOLHA ESPÍRITA
FRANCISCO CAIXETA**
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Setembro/Outubro de 2015 nº64 Ano 11

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

É sempre um ato solene, falar de personalidades que são eternizadas pela Humanidade, através de atitudes benévolas. Mas, falar de um professor que utilizou de seus conhecimentos buscando a forma mais didática de mostrar os fatos mais complexos, utilizando um vocabulário de fácil acesso; isso sim, além de solene é honroso. Falta-nos palavras, isso mesmo, estamos nos referindo àquele de tão grandioso preferiu se omitir atrás de um nome utilizado em encarnação pregressa. Estamos nos referindo a Hippolite Léon Denizard Rivail, autor de vários livros didáticos em várias áreas do conhecimento, que de tão grande se esquivou em uma personalidade já vivenciada por ele mesmo, porém desconhecida no século XIX, na *cidade das luzes*, a então charmosa metrópole denominada Paris; Allan Kardec era o nome perfeito para eternizar a Doutrina dos Espíritos. Hoje, em pleno século XXI, estamos aqui, mais uma vez, reverenciando esse gigante das letras, que como ninguém dominava a arte de ensinar, de transmitir conhecimentos. Kardec, que trabalhou diretamente com o Governador da Terra, Jesus, que esteve com o Cristo de Deus um quarto de hora por mês, durante anos, tirando dúvidas e corrigindo texto. Esse, incansável irmão maior, que dedicou uma encarnação inteira no preparo e na compilação de uma Doutrina que iria iluminar e dar direção a vida da Humanidade. Esse, que se dedicou, diuturnamente, em uma época de difícil comunicação, transportes precários, iluminação rudimentar e iniciava as artes gráficas. Em meio a tantos empecilhos, ele ergueu, com auxílio de uma plêiade de Espíritos Superiores, enviados e coordenados por Jesus, O Consolador prometido tempos atrás, pelo próprio Cristo. Hoje, temos posse desse manancial de bênçãos, de conhecimento, de sabedoria, esse verdadeiro norteador de almas rumo ao progresso evolutivo. A obra foi feita com êxito e está à disposição de todos, em vários idiomas, basta ter vontade de estudá-la. Resta-nos agradecer, primeiramente a Deus, pela misericórdia de nos proporcionar esse tesouro de luz; a Jesus, por nos propiciar o conhecimento da verdade; e por fim, a nossa gratidão eterna a esse dileto irmão, que nos facilitou o entendimento das grandes verdades eternas. Que Deus continue iluminando esse gigante de coração, gigante da arte de ensinar e ilustre educador, nosso querido Allan Kardec. Salve, salve, o ínclito fundador do Espiritismo.

XIV SEMEAR

SEMANA ESPÍRITA DE ARAXÁ

As Leis Morais

De 9 a 15 de novembro de 2015
Teatro Municipal de Araxá, às 19h30

Realização: Aliança Municipal Espírita de Araxá

Página 3

I CONGRESSO ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA

“Jesus e a valorização da vida”

30 e 31 de janeiro de 2016
Acrópole - Uberlândia/MG

Realização:
Rádio Fraternidade

Comemoração do 7º aniversário da Web Rádio Fraternidade

Página 7

**PROGRAMA ESPÍRITA
ENTRE A TERRA E O CÉU**
Aos domingos, às 8h, pelas ondas da
Rádio Imbiara de Araxá, 900KHz
e pela internet
www.radioimbiara.com.br




ESPIRITISMO EM ANGOLA: ESCRAVIDÃO, GUERRA E PERDÃO

O Espírito André Luiz, por meio da psicografia de Francisco Cândido Xavier, em *Nosso Lar*, foi quem inspirou a grande obra de caridade, iniciada por Amélia Cazalma, em Angola, há 22 anos. A Casa de Caminho André Luiz atende, hoje, cerca de 2 mil pessoas por dia em Luanda, capital angolana. Em entrevista a Leonardo, em Londres, Amélia descreve a saga de um povo em meio a escravidão, a guerra e o perdão.

Páginas 4 e 5

52ª COMMETRIM - 2015

30 de outubro a 1º de Novembro

ITUIUTABA - MG

“Justiça Divina: 150 anos do livro O Céu e o Inferno”

Local: Escola Municipal Hugo de Oliveira Carvalho.
Rua Oito - A, n. 248, Setor Norte.

TRANSMISSÃO ONLINE: RÁDIO FRATERNIDADE
<http://www.radiofraternidade.com.br/>

Página 8

VEJA NESTA EDIÇÃO

Coral Arco Íris - p. 2
As Leis Morais - p.3
Espiritismo em Angola - p.4

Portugal e Alemanha - p.5
Mensagens aos médiuns - p.6
Caixeta em Bragança Paulista - p.7
Kardec e a Espiritualidade - p.8

SOCIEDADE MÉDICO-ESPÍRITA DE ARAXÁ

Quinta, dia 8 de outubro de 2015, aconteceu nas dependências do Centro Espírita Caminheiros do Bem, a primeira reunião para a constituição de uma sociedade médico-espírita de Araxá. Essa sociedade, o embrião da Associação Médico Espírita de Araxá, contou com a presença de aproximadamente vinte membros, na primeira reunião. Os médicos que participaram dessa reunião foram, segundo o Dr. Adriano Roberto Tarifa Vicente: Dr. Ricardo Lafettá, Dra. Yvely Lunes Akel, Dra. Glicia, Dra. Karina Santos Cleto, Dr. Flavio Paes, Dra. Gisele Esteves Pires e Dr. Fernando Honorato. Participaram, também, profissionais da fisioterapia, psicologia, musicoterapia, homeopatia, fitoterapia e terapia ocupacional.

As reuniões estão acontecendo quinzenalmente, às quintas-feiras, das 19h30 às 21h, no Caminheiros do Bem, aberta ao público. As reuniões são divididas em 3 módulos:

1. Módulo teórico;
2. Módulo prático, com discussão de casos clínicos; e
3. Módulo de vibração e oração.



Foto publicada no facebook pela Dra. Yvely Lunes Akel

NOVELA DA GLOBO ABORDA ESPIRITISMO

A novela "Além do tempo", que vai ao ar, de segunda à sábado, às 18h, na TV Globo, é sucesso de audiência. A edição de 21 de outubro de 2015, da Revista Veja, trás matéria abordando o sucesso da novela com a temática espírita. Com o tema "O viradão espírita", a Veja evidencia a abordagem de conceitos do Espiritismo para o êxito da novela de Elizabeth Jhin. "Além do tempo, arrisca uma manobra arrojada: vai abandonar a trama de época e avançar 150 anos, para reencarnar nos tempos atuais". Vale a pena seguir!

NOSSA HOMENAGEM

No dia 26 de julho de 2015, um grupo de jovens se reuniu no Centro Espírita Luz e Consolação para prestar uma homenagem à Dona Elizabeth S. S. Freua pelo seu relevante trabalho com os Corais Infantis Arco Íris e Semente de Luz.

O Coral Arco Íris foi fundado em 1993, pela Dona Elizabeth, para ensinar música às crianças do Centro Espírita Luz e Consolação. Além de aprender a cantar e tocar instrumentos musicais, as crianças eram evangelizadas nesse período. Durante muitos anos o coral levou melodias de paz e luz a muitos corações em eventos do movimento espírita araxaense.

Essas crianças cresceram e uma segunda fase do coral teve início no Centro Espírita Caminheiros do Bem, com o nome de Coral Infantil Sementes de Luz. Novas crianças receberam as lições de caráter e evangelho junto com os acordes musicais.

Hoje todas essas crianças cresceram e muitos são evangelizadores e trabalhadores ativos do movimento espírita.

Na homenagem estavam presentes os jovens, seus filhos, pais, familiares e muitas pessoas envolvidas direta e indiretamente pelo trabalho de música iniciado pela Dona Elizabeth. Foi uma tarde de rever fotos, relembrar músicas e confraternizar com amigos de uma época muito importante na vida de todos.

É impossível calcular quantas pessoas foram tocadas pelo coração amigo da Dona Elizabeth. Foram pequenas sementes plantadas, regadas por Jesus, e que estão produzindo muitos frutos. A ela, nossa gratidão e reconhecimento. Que Deus a abençoe, Dona Elizabeth!

Patrícia Angélica Alexandre



Folha Espírita Francisco Caixeta

Editado pela

Associação Espírita
Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"

Grupo Editorial

Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Livia Cristina Martins

Todos colaboram gratuitamente.

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG

Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



AS LEIS MORAIS

Allan Kardec, o insigne fundador da Doutrina Espírita, sob a égide do Cristo, estruturou *O Livro dos Espíritos* em 4 partes, além da Introdução e da Conclusão:

- Parte primeira - Das causas primárias;
- Parte segunda - Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos;
- Parte terceira - Das leis morais;
- Parte quarta - Das esperanças e consolações.

Kardec dedicou uma parte, com doze capítulos, para tratar das leis morais:

- Cap. I - Da lei divina ou natural;
- Cap. II - Da lei de adoração;
- Cap. III - Da lei do trabalho;
- Cap. IV - Da lei de reprodução;
- Cap. V - Da lei de conservação;



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

- Cap. VI - Da lei de destruição;
- Cap. VII - Da lei de sociedade;
- Cap. VIII - Da lei de progresso;
- Cap. IX - Da lei de igualdade;
- Cap. X - Da lei de liberdade;
- Cap. XI - Da lei de justiça, de amor e de caridade;
- Cap. XII - Da perfeição moral.

Nessa parte terceira, são apresentadas respostas a três questões:

- 1ª O que é Lei Moral? cuja resposta se encontra no primeiro capítulo, Da lei divina ou natural. Na questão 617, Kardec indaga aos Espíritos Superiores o seguinte: As leis divinas, que é o que compreendem no seu âmbito? Concernem a alguma outra coisa, que não somente ao procedimento moral? “Todas as da Natureza são leis divinas, pois que Deus é o autor de tudo. O sábio estuda as leis da matéria, o homem de bem estuda e pratica as da alma.”
- 2ª Quais são as Leis Morais? Ao comentar a questão 617, Kardec nos elucida: as leis morais devem estabelecer todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o seu próximo. Nas duas primeiras leis (Cap. II e III), de Adoração e de

Trabalho, estabelecem os deveres do homem para com Deus. Nas três leis seguintes (Cap. IV, V e VI) de Reprodução, de Conservação e de Destruição, estabelecem os deveres do homem para com si mesmo. Nas quatro leis que seguem (Cap. VII, VIII, IX e X) de Sociedade, de Progresso, de Igualdade e de Liberdade, estabelecem os deveres do homem para com o próximo. A décima lei (Cap. XI) de Justiça, de Amor e de Caridade, engloba e resume todas as outras, pois Deus, soberanamente justo e bom, por amor, criou o homem, e, para viver em sociedade, deve praticar a caridade.

- 3ª Como praticar as Leis Morais? A resposta se encontra no Cap. XII, em que Kardec indaga à Espiritualidade Maior, conforme descrito na questão 919: Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal? “Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo.”

Essa parte terceira, de *O Livro dos Espíritos*, Das leis morais, deu origem ao Evangelho Segundo o Espiritismo.

XIV SEMEAR

SEMANA ESPÍRITA DE ARAXÁ

De 9 a 15 de novembro de 2015, às 19h30

As Leis Morais

LOCAL: Teatro Municipal de Araxá

SEGUNDA, 9/11 - Daniel Nascimento (Ibiá/MG)

O que Jesus espere de nós?

O sacrifício mais agradável a Deus - Inspirado na Lei de Adoração

TERÇA, 10/11 - Bernadete Ribeiro (Araxá/MG)

As Leis Humanas e a Lei de Deus

Inspirado na Lei de Progresso

QUARTA, 11/11 - Teatro

Chico Xavier - No Céu da vibração - O musical

QUINTA, 12/11 - Eriston Antônio (Ibiá/MG)

São chegados os tempos

“Tende bom ânimo; eu estou aqui” - Inspirado na Lei de Destruição

SEXTA, 13/11 - Evaldo Santana (Divinópolis/MG)

O lar de uma família espírita

Inspirado na Lei de Reprodução

SÁBADO, 14/11 - Valéria Torres (Patos de Minas/MG)

Os trabalhadores da última hora

Inspirado na Lei de Trabalho

DOMINGO, 15/11 - Simão Pedro (Patrocínio/MG)

A Lei de Justiça, Amor e Caridade

Inspirado na Lei de Justiça, Amor e Caridade

REALIZAÇÃO: ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE ARAXÁ

3

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

“FRANCISCO CAIXETA”

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnica

Quarta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

*Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30*

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Reunião mediúnica

Sexta-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita
Evangelização da Criança - 16h30

Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

“Salve o trabalho, viva o amor!”

Zequinha Ramos

ESPIRITISMO EM ANGOLA: ESCRAVIDÃO, GUERRA E PERDÃO

Leonardo Rocha¹

Londres, 24 de outubro de 2015

“Oh! amigos da Terra! quantos de vós podereis evitar o caminho da amargura com o preparo dos campos interiores do coração? Acendei vossas luzes antes de atravessar a grande sombra. Buscai a verdade, antes que a verdade vos surpreenda. Suai agora para não chorardes depois”.²

O último parágrafo do primeiro capítulo de *Nosso Lar* foi a inspiração para a grande obra de caridade iniciada por Amélia Cazalma, em Angola, há 22 anos. A Casa de Caminho André Luiz, atende, hoje, 2 mil pessoas por dia na capital angolana, Luanda. Amélia, a grande precursora do Espiritismo em Angola, é também presidente da Sociedade Espírita Allan Kardec de Angola (SEAKA – www.seaka.org).

Amélia Cazalma acaba de encerrar um período de seis meses em Londres. Veio para estudar inglês e trabalhar com os grupos espíritas britânicos. Nesta entrevista ela fala de caridade e perdão em Angola, um país devastado por séculos de escravidão e décadas de guerra. O conflito com Portugal, pela independência, começou em 1961 e só terminou em 1975. Iniciou-se em seguida a guerra civil, que, com exceção de alguns curtos períodos de cessar-fogo, só se encerrou em 2002. Desde então, não houve mais guerra em Angola, um país onde se pratica o perdão, como relata Amélia nesta entrevista:

O ESPIRITISMO EM ANGOLA

Não veio de sítio nenhum, nem do Brasil nem de Portugal. Desde 1993 eu e meu marido, que não pertencíamos a nenhuma religião, fazíamos preces e caridade. Trabalhávamos com os lares do estado. O Trajano (Nankhova) é escritor e, em 1993, resolveu fazer um programa de venda de 3 mil livros para ajudar os lares da terceira idade. Quando fomos ao governo fazer essa proposta, o ministro não estava, nem o vice-ministro. Mas, foram nos colocando para dentro e, de repente, estávamos a falar com um membro do governo. Falamos 10 minutos sobre o projeto e uma hora de Deus. Não conhecíamos, de forma tácita, a Doutrina Espírita. Passado um mês e tal, esse membro do governo me ligou e disse que tinha uns livros da “tal Doutrina

Espírita” e perguntou se queríamos. No final do Evangelho, tinha o capítulo das preces. Nós, também, tínhamos uma coletânea de preces que oferecíamos. As que nós fazíamos não eram como as mesmas, com as mesmas palavras, mas era semelhante. Eu li o sextateuco (já que incluiu também as *Obras Póstumas*) em uma semana. Não consegui dormir. “Afim está tudo escrito”, pensei. “Afim não sou maluca, o que eu penso está escrito”. Para mim não houve dificuldade. Li nos livros o nome do então presidente da FEB, Juvaniir de Souza, e o telefone. Eu ligo para esse número para falar com ele. O meu dinheiro acabou, não consegui falar. Eu, como pedagoga, decidi então organizar um programa de estudo. Redigi as apostilas. E foi assim que o Espiritismo surgiu em Angola **pela segunda vez.**



Amélia Cazalma

O INCIDENTE COM DIVALDO

Em 1971, Angola teve sua primeira experiência com o Espiritismo, com Divaldo Franco e João Xavier. Divaldo foi a uma cidade de Angola e recebeu uma mensagem numa das línguas nativas, o *kimbundu*. A mensagem era do Espírito Monsenhor Manuel Alves da Cunha. Ele falou de um massacre em que 10 mil negros foram bombardeados num só dia. As notícias do massacre haviam sido abafadas. O Divaldo foi banido de Portugal e suas colônias, inclusive Angola. A experiência é descrita no livro *O Semeador de Estrelas*, de Suely Caldas Schubert.

MEDIUNIDADE NA INFÂNCIA

Eu tinha mediunidade desde menina. Aos 10 anos, eu abri a mediunidade e dizia a todos que ninguém morria. Dizia para o meu pai. Ele não conseguia entender. Aos 12 anos de idade eu dizia que queria mudar de mundo. Quando os livros espíritas chegaram ao nosso alcance, já fazia-

mos muita caridade. Fomos criados com a solidariedade e princípios. Sonhei, quando pequena, com minha avó que havia desencarnado. Meu pai e minha mãe disseram que era sinal de saúde. Disse, então, para minha avó, que disse o mesmo. No dia seguinte, ela partiu. A comunicação com os Espíritos vinha desde criança. Meu pai contava histórias do pai, que, também, vinha visitá-lo em espírito. Minha filha, desde os 13, tem mediunidade ostensiva.

ES CRAVIDÃO E GUERRA

Ha dois, três anos, atrás, vinham (às reuniões mediúnicas do SEAKA, em Luanda) Espíritos muito magoados, zangados. Mas, Angola já não está nesta fase. Tivemos todos os anos de escravatura. Depois, o período de intendência (colonização portuguesa). Mas, o povo angolano tem uma capacidade de perdão muito forte. Tínhamos dois partidos políticos que se digladiavam, mas quando efetivamente morreu o líder de um dos partidos, o Jonas Savimbi (da Unita), acabou a guerra. Hoje, há vários partidos, mas as pessoas não se achocalam. Como dizia Leon Denis, se não for pela dor vai ser pelo amor. Nós, em Angola, percebemos que pela dor não vale a pena. Desde que foi assinado o acordo de paz, em 4 de abril de 2002, não se disparou mais um tiro em Angola. Quero enfatizar que a rede social da amizade, dessa família não consanguínea, em Angola, tem muita força. Ninguém se senta à mesa e come se uma criança não tiver comido. Em Angola não se precisa ligar para amigo. Há a energia de amor, apesar da dor que se mantém.

ANGOLA E A RELIGIÃO

Em Angola, não há restrição a nenhuma religião. O problema maior é o que faz a religião. Há umas que incentivam a violência. As religiões de origem africana (como a umbanda e o candomblé) que existem no Brasil, praticamente não existem mais em Angola. Eu não transmito o Espiritismo como religião, mas como filosofia, doutrina. O Espiritismo veio para espiritualizar as religiões, não para criar mais uma religião.

Continua...

¹Neto de Zequinha Ramos - Fundador do Centro Espírita Francisco Caixeta, 1951.

² Último parágrafo do cap. I do *Nosso Lar*, André Luiz/Francisco Cândido Xavier

“CÁ SE FAZ, CÁ SE PAGA”

No nosso Centro, nós trabalhamos no sentido de que a compaixão e amor, característicos de Angola, não se percam. Trabalhamos a lei de causa e efeito, a lei da reencarnação. “Cá se faz, cá se paga”, aprendemos em Angola. Ensino que essa é a lei da reencarnação. “O feitiço vira contra o feitiço”, também se diz. Essa é a lei de causa e efeito. Trazemos a similitude da linguagem, do dia-a-dia, para mostrar que não é um bicho de sete cabeças. Também, as pessoas mundo afora acham que Espiritismo é mediunidade. Esclarecemos que mediunidade é inerente a todo ser humano, mas Espiritismo, embora tenha mediunidade, não é mediunidade. Você pode ter mediunidade e não ser Espírita. A Doutrina Espírita é sentir e fazer.

“SUAI AGORA PARA NÃO CHORARDES DEPOIS”

Temos o Centro Espírita, o nosso projeto social, que é baseado na caridade. *Fora da caridade não há salvação*. Não é fora da religião. Encontramos a Doutrina Espírita pelo trabalho assistencial. Quando li o último parágrafo do primeiro capítulo de *Nosso Lar*, decidi fundar a Casa de Caminho André Luiz. Em 22 anos não paramos um dia sequer. Temos a Casa André Luiz, que atende 2 mil pessoas por dia, em Luanda. Nós temos lá um projeto de telescópio, de observação das estrelas, para trabalhar o conceito do orgulho. Quando as pessoas verificarem que o próprio planeta é do tamanho de um grãozinho de areia, para onde vai o orgulho? O povo angolano, com esses anos todos de guerra, pensa muito. Esta situação de guerra trouxe uma capacidade de raciocínio muito grande. E é preciso levar o raciocínio à fé. Mas, não pode levar Deus a alguém de barriga vazia.

VIÚVA AOS 25 ANOS

O Espiritismo ajuda, no ponto de vista pessoal. Para mim é um processo de libertação mental, a Doutrina Espírita. À medida que você assimila os conhecimentos da Doutrina Espírita e põe em prática, pensa de outra forma. Não estou sozinho, temos amigos, Espíritos e obsessores à nossa volta. Depende de mim, a companhia que quero ter. E o que está me acontecendo é processo do passado. O que quero da minha vi-

da? Quero continuar a pisar nos outros? Fiquei viúva aos 25 anos, mas àquela altura eu já tinha maturidade espiritual. Quando meu marido e minha filha desencarnaram, eu disse que Deus é justo. Não tenho essa “fé” em Deus. Eu sei que Deus existe, eu sinto que Deus existe. Eu fiquei muito mal, mas ouvi meus amigos espirituais e tive muito apoio à minha volta. E nunca parei. Eu estava grávida. Eu sou uma pessoa com um vício: o estudo, devido à luta para sair da dor. Algumas pessoas vão para o vício do cigarro, da bebida. Eu fui para o estudo. Fiz dois doutorados em Ciências da Educação e estou fechando doutoramento em Turismo. Sou psicoterapeuta e professora e presidente do Centro e da Casa Allan Kardec.

VISITA A LONDRES

Vim para fazer inglês, cursos, mas ajudei no trabalho espiritual. Os amigos espirituais pedem que a gente ajude na união. Durante uma reunião mediúnica, nosso irmão Nestor Masotti falou diretamente com a senhora Elsa Rossi (presidente da BUSS – *British Union of Spiritist Societies*, órgão federativo britânico). Enfatizamos a necessidade de uma vez por mês nos encontrarmos, trabalhando todos pela mesma doutrina, sendo os grupos filiados à BUSS ou não. Estamos falando todos em nomes de Jesus, portanto precisamos nos unir. O eu fica em segundo lugar sempre. Minha luta é essa, que a doutrina chegue ao maior número de pessoas do mundo. A Doutrina Espírita tem que chegar a todos os cidadãos do mundo, porque está no ar, está na natureza.



Amélia Cazalma
proferindo palestra, em Centro Espírita, em Londres.

PsychoMedizin

8º CONGRESSO ALEMÃO DE MEDICINA DA ALMA

(AME Internacional)

Bad Honnef, Alemanha

7 e 8 de novembro de 2015

PARADIGMA DA MEDICINA DA ALMA

Participação:

Dra. Irvênia Prada

Dr. Julio Peres

Dr. Sérgio Lopes

Dr. José Fernando de Souza

Dr. Carlos Roberto Oliveira

Dr. Ute Habel

Dr. Wolf Müller

Dr. Lothar Hollerbach

Dr. Klaus Volkamer

Dr. Wolfgang Einesenbeiss

Eng. Dagobert Göbel

Informações:

www.kongress-psychomedizin.com

Organização: Fernanda Marinho-Göbel

8º CONGRESSO
ESPÍRITA
MUNDIAL

...em defesa da vida!

PORTUGAL
LISBOA - MEO ARENA
SALA TEJO

7-9 OUTUBRO 2016

<http://8cem.com/produto/ingresso-no-evento/>

MENSAGEM AOS MÉDIUNS

Venho exortar a quantos se entregaram na Terra à missão da mediunidade, afirmando-lhes que, ainda em vossa época, esse posto é o da renúncia, da abnegação e dos sacrifícios espontâneos. Faz-se mister que todos os Espíritos, vindas ao planeta com a incumbência de operar nos labores mediúnicos, compreendam a extensão dos seus sagrados deveres para a obtenção do êxito no seu elevado e nobilitante trabalho. Médiuns! A vossa tarefa deve ser encarada como um santo sacerdócio; a vossa responsabilidade é grande, pela fração de certeza que vos foi outorgada, e muito se pedirá aos que muito receberam. Faz-se, portanto, necessário que busqueis cumprir, com severidade e nobreza, as vossas obrigações, mantendo a vossa consciência serena, se não quiserdes tomar na luta, o que seria crescer com as vossas próprias mãos as flores da esperança numa felicidade superior, que ainda não conseguimos alcançar! Pesai as conseqüências dos vossos mínimos atos, porquanto é preciso renunciéis à própria personalidade, aos desejos e aspirações de ordem material, para 'que a vossa felicidade se concretize.

VIGIAR PARA VENCER

Felizes daqueles que, saturados de boa-vontade e de fé, laboram devotadamente para que se espalhe no mundo a Boa Nova da imortalidade. Compreendendo a necessidade da renúncia e da dedicação, não repararam nas pedras e nos acúleos do caminho, encontrando nos recantos do seu mundo interior os tesouros do auxílio divino. Acendem nos corações a luz da crença e das esperanças, e se, na maioria das vezes, seguem pela estrada incompreendidos e desprezados, o Senhor enche com a luz do seu amor os vácuos abertos pelo mundo em suas almas, vácuos feitos de solidão e desamparo.

Infelizmente, a Terra ainda é o orbe da sombra e da lágrima, e toda tentativa que se faz pela difusão da verdade, todo trabalho para que a luz se esparja fartamente encontram a resistência e a reação das trevas que vos cercam. Dai nascem as tentações que vos assediam, e partem as ciladas em que muitos su-

cumbem, à falta da oração e da vigilância apregoadas no Evangelho.

QUEM SÃO OS MÉDIUNS NA SUA GENERALIDADE

Os médiuns, em sua generalidade, não são missionários na acepção comum do termo; são almas que fracassaram desastrosamente, que contrariaram, sobremaneira, o curso das leis divinas, e que resgatam, sob o peso de severos compromissos e ilimitadas responsabilidades, o passado obscuro e delituoso. O seu pretérito, muitas vezes, se encontra enodado de graves deslizos e de erros clamorosos. Quase sempre, são Espíritos que tombaram dos cumes sociais, pelos abusos do poder, da autoridade, da fortuna e da inteligência, e que regressam ao orbe terráqueo para se sacrificarem em favor do grande número de almas que desviaram das sendas luminosas da fé, da caridade e da virtude. São almas arrependidas que procuram arrebanhar todas as felicidades que perderam, reorganizando, com sacrifícios, tudo quanto esfacelaram nos seus instantes de criminosas arbitrariedades e de condenável insânia.

AS OPORTUNIDADES DO SOFRIMENTO

As existências dos médiuns, em geral, têm constituído romances dolorosos, vidas de amarguras e dificuldades, em razão da necessidade do sofrimento reparador; suas estradas, no mundo, estão repletas de provações, de continências e desventuras. Faz-se, porém, necessário que reconheçam o ascetismo e o padecer, como belas oportunidades que a magnanimidade da Providência lhes oferece, para que restabeleçam a saúde dos seus organismos espirituais, combatidos nos excessos de vidas mal orientadas, nas quais se embriagaram à saciedade com os vinhos sinistros do vício e do despotismo.

Humilhados e incompreendidos, faz-se mister que reconheçam todos os benefícios emanantes das dores que purificam e regeneram, trabalhando para que representem, de fato, o exemplo da abnegação e do desinteresse, reconquistando a felicidade perdida.

NECESSIDADE DA EXEMPLIFICAÇÃO

Todos os médiuns, para realizarem dignamente a tarefa a que foram chamados a desempenhar no planeta,

necessitam identificar-se com o ideal de Jesus, buscando para alicerce de suas vidas o ensinamento evangélico, em sua divina pureza; a eficácia de sua ação depende do seu desprendimento e da sua caridade, necessitando compreender, em toda a amplitude, a verdade contida na afirmação do Mestre: "Dai de graça o que de graça receberdes."

Devendo evitar, na sociedade, os ambientes nocivos e viciosos, podem perfeitamente cumprir seus deveres em qualquer posição social a que forem conduzidos, sendo uma de suas precípuas obrigações melhorar o seu meio ambiente com o exemplo mais puro de verdadeira assimilação da doutrina de que são pregoeiros. Não deverão encarar a mediunidade como um dom ou como um privilégio, sim como bendita possibilidade de reparar seus erros de antanho, submetendo-se, dessa forma, com humildade, aos alvites e conselhos da Verdade, cujo ensinamento está, freqüentemente, numa inteligência iluminada que se nos dirige, mas que se encontra igualmente numa provação que, humilhando, esclarece ao mesmo tempo o espírito, enchendo-lhe o íntimo com as claridades da experiência.

O PROBLEMA DAS MISTIFICAÇÕES

O problema das mistificações não deve impressionar os que se entregam às tarefas mediúnicas, os quais devem trazer o Evangelho de Jesus no coração. Estais muito longe ainda de solucionar as incógnitas da ciência espírita, e se aos médiuns, às vezes, torna-se preciso semelhante prova, muitas vezes os acontecimentos dessa natureza são também provocados por muitos daqueles que se socorrem das suas possibilidades. Tende o coração sempre puro. E com a fé, com a pureza de intenções, com o sentimento evangélico, que se podem vencer as arremetidas dos que se comprazem nas trevas persistentes. É preciso esquecer os investigadores cheios do espírito de mercantilismo!... Permanecei na fé, na esperança e na caridade em Jesus - Cristo, jamais olvidando que só pela exemplificação podereis vencer.

APELO AOS MEDIUNS

Médiuns, ponderai as vossas obrigações sagradas! preferi viver na maior das provações a cairdes na estrada larga das tentações que vos atacam, insistentemente, em vossos pontos vulneráveis.

Recordai-vos de que é preciso vencer, se não quiserdes soterrar a vossa alma na escuridão dos séculos de dor expiatória. Aquele que se apresenta no Espaço como vencedor de si mesmo é maior que qualquer dos generais terrenos, exímio na estratégia e tino militares. O homem que se vence faz o seu corpo espiritual apto a ingressar em outras esferas e, enquanto não colaborardes pela obtenção desse organismo etéreo, através da virtude e do dever cumprido, não saireis do círculo doloroso das reencarnações.

Emmanuel

XI item do Livro Emmanuel/Chico Xavier

6

V FÓRUM DA MEDIUNIDADE

Tema central

“A mediunidade na atualidade”

28 de novembro de 2015, sábado, das 14h às 18h

Local: Centro Uberabense

Rua Barão de Ituberaba, 449 - Estados Unidos - Uberaba/MG

Apresentação Musical: “Grupo Toque de Luz” (Franca/SP)

“Mediunidade diante da Transição Planetária” - Publio Carisio de Paula (Araguari/MG)

“Reflexões sobre a prática mediúnica” - Sérgio Villar (Itapira/SP)

“Educação Mediúnica” - Silvio Genusdel Gonçalves (Araxá/MG)

MÉDICO VERDADEIRO OU NEGOCIANTE DE MEDICINA?

“O médico verdadeiro é isto: não tem o direito de acabar a refeição, de escolher a hora, de inquirir se é longe ou perto... O que não acode por estar com visitas, por ter trabalhado e achar-se fatigado ou por ser alta à noite, mau o caminho e o tempo, ficar perto ou longe do morro; o que sobretudo pede um carro a quem não tem com que pagar a receita, ou diz a quem lhe chora à porta que procure outro - esse não é médico, é negociante da medicina, que trabalha para recolher capital e juros dos gastos da formatura.”

Bezerra de Menezes

GAMA, Ramiro. *Lindos casos de Bezerra de Menezes (2a. ed.)*. Rio de Janeiro: Editora Espiritualista, 1964.



sal amigo Thereza e Ailton, nessa Casa de amor, que desde 1940 está a serviço de Jesus à luz da Doutrina Espírita. “Dr. Bezerra de Menezes”, a primeira Casa Espírita da cidade (Travessa Carlos Gomes, número 4, Lagoa das Pedras), oferece as seguintes atividades, durante a semana: segunda, às 20h (Evangelho, passes e assistência espiritual), terça, às 19h30 (Entrevista - assistência espiritual) quinta, às 19h30 (Grupo de Estudo) e sábado, às 15h (Evangelho, passes, assistência espiritual e evangelização infantil).



Fábio, Lívia, Thereza, Ailton, Thaíssa e Carolina

Tivemos, também, a grata satisfação de conhecer a Carol, acadêmica de medicina da Universidade São Francisco, natural de Jundiá (SP), espírita e colega da Thaíssa. Elas terão o “Dr. Bezerra de Menezes” como uma excelente opção para estudar a Doutrina Espírita. Quem sabe essas acadêmicas iniciarão a Associação Médico-Espírita de Bragança Paulista...

Fábio Augusto Martins

I CONGRESSO ESPÍRITA DE UBERLÂNDIA

“Jesus e a valorização da vida”

30 e 31 de janeiro de 2016

Abertura: 8h30

Encerramento: 12h30

Acrópole - Uberlândia/MG

Oradores:

Haroldo Dutra Dias

Jorge Alberto Elarrat Canto

Rosandro Klinjey

Irvênia Prada

Simão Pedro de Lima

Antônio Cesar Perri de Carvalho

Realização:

Rádio Fraternidade

Comemoração do 7º aniversário da Web Rádio Fraternidade

INSCRIÇÕES:

<http://www.radiofraternidade.com.br/>

Vagas limitadas!

“(...) Dissemos que o Espiritismo é toda uma ciência, toda uma filosofia. Quem, pois, seriamente queira conhecê-lo deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e persuadir-se de que ele não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendido a brincar. O Espiritismo, também já o dissemos, entende com todas as questões que interessam a Humanidade; tem imenso campo, e o que principalmente convém é encará-lo pelas suas conseqüências. (...)”

Allan Kardec (Do método - O Livro dos Médiuns)

FÓRUM DE MEDIUNIDADE

Domingo, 18 de outubro, aconteceu em Perdizes (MG), o fórum de mediunidade, que anualmente o Conselho Regional Espírita Planalto tem organizado.

Bom público esteve presente.



KARDEC E A ESPIRITUALIDADE

Todas as missões dignificadoras dos grandes vultos humanos são tarefas do Espírito. Precisamos compreender a santidade do esforço de um Edson, desenvolvendo as comodidades da civilização, o elevado alcance das experiências de um Marconi, estreitando os laços da fraternidade, através da radiotelegrafia. Apreciando, porém, o labor da inteligência humana, é obrigado a reconhecer que nem todas essas missões têm naturalmente uma repercussão imediata e grandiosa no Mundo dos Espíritos.

Daí a razão de examinarmos o traço essencial do trabalho confiado a Allan Kardec. Suas atividades requisitaram a atenção do planeta e, simultaneamente, repercutiram nas esferas espirituais, onde formaram legiões de colaboradores, em seu favor.

Sua tarefa revelava ao homem um mundo diferente. A morte, o problema milenário das criaturas, perdia sua feição de esfinge. Outras vozes falavam da vida, além dos sepulcros. Seu esforço espalhava-se pelo orbe como a mais consoladora das filosofias; por isso mesmo, difundia-se, no plano invisível, como vasto movimento de interesses divinos.

Ninguém poderá afirmar que Kardec fosse o autor do Espiritismo. Este é de todos os tempos e situações da humanidade. Entretanto, é ele o missionário da renovação cristã. Com esse título, conquistado a peso de profundos sacrifícios, cooperou com Jesus para que o mundo não morresse desesperado. E, contribuindo com a sua coragem, desde o primeiro dia de labor, organizaram-se nos círculos da espiritualidade os mais largos movimentos de cooperação e de auxílio ao seu esforço superior.

Legiões de amigos generosos da humanidade alistaram-se sob a sua bandeira cooperando na causa imortal. Atrás de seus passos, movimentou-se um mundo mais elevado, abriram-se portas desconhecidas dos homens, para que a ciência e a fé iniciassem a marcha da suprema união, em Jesus Cristo.

Não somente o orbe terrestre foi beneficiado. Não apenas os homens ganharam esperanças. O mundo invisível alcançou, igualmente, consolo e compreensão.

Os vícios da educação religiosa prejudicaram as noções da criatura, relativamente ao problema da alma desencarnada. As idéias de um céu injustificável e de um inferno terrível formaram a concepção do espírito liberto, como sendo um ser esquecido da Terra, onde amou, lutou e sofreu. Semelhante convicção contrariava o espírito de seqüência da natureza. Quem atendeu as determinações da morte, naturalmente, continua, além, suas lutas e tarefas, no caminho evolutivo, infinito. Quem sonhou, esperou, combateu e torturou-se não foi a carne, reduzida à condição de vestido, mas a alma, senhora

da Vida Imortal.

Essa realidade fornece uma expressão do grandioso alcance “da missão de Allan Kardec”, considerada no Plano Espiritual.

É justo o reconhecimento dos homens e não menos justo o nosso agradecimento aos seus sacrifícios “de missionário”, ainda porque apreciamos a atividade de um apóstolo sempre vivo.

Que Deus o abençoe.

O Evangelho nos fala que os anjos se regozijam quando se arrepende um pecador. E a tarefa santificada de Allan Kardec tem consolado e convertido milhares de pecadores, neste mundo e no outro.

Emmanuel

Livro *Doutrina de Luz*
Psicografia de Chico Xavier

**Banca do Livro Espírita
“Chico Xavier”**

Segunda à sexta - das 9h às 17h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

52ª COMMETRIM - 2015

30 de outubro a 1º de Novembro

ITUIUTABA - MG

Local: Escola Municipal Hugo de Oliveira Carvalho.
Rua Oito – A, n. 248, Setor Norte.

*“Justiça Divina: 150 anos do livro
O Céu e o Inferno”*

PROGRAMAÇÃO JUVENTUDE

Oficinas com o Grupo *A Cor do Batuque de Goiânia*,
Palestras exclusivas com Rossandro Klinjey e
Emerson Pedersoli, e várias outras atividades
realizadas pelo Departamento de Juventude.

PROGRAMAÇÃO ADULTO

DIA 30 – SEXTA-FEIRA

Recepção – a partir das 15h

ABERTURA - 20h

Apresentação Artística - Família Costa

Palestra – 20h30m Ana Tereza Camasmie.

DIA 31 – SÁBADO

Recepção e café da manhã – 07:00h

Palestras:

08h às 09h30m – Rossandro Klinjey

09h30m às 10h - Intervalo

10h às 11h30m – Aluizio Elias

11h30m às 13h - Almoço

13h às 15h – Departamentos

15h às 15h30m - Intervalo

15h30m às 17h30m – Departamentos

18h às 20h – Intervalo e jantar.

20h às 22h30m - Apresentação artística.

DIA 1º - DOMINGO

07h - Recepção e café da manhã

08h - Apresentação do livro: “Tributo a Chico Xavier” -
Sergio Villar.

08h30m às 09h30m - Simão Pedro de Lima

09h30m às 11h30m – Painel com expositores.

11h30m – Encerramento e Almoço.

INSCRIÇÕES GRATUITAS:

http://www.pontalespirita.com.br/inscricao/formulario_inscricao.php

ou Banca do Livro Espírita de Ituiutaba.

Dúvidas: pontalespirita@outlook.com

TRANSMISSÃO ONLINE: RÁDIO FRATERNIDADE

<http://www.radiofraternidade.com.br/>